Categoria: Notícias
Publicado em 20-12-2019

Chama-se “Os Caminhos das Pessoas” e será uma realidade no território do Médio Tejo a partir do próximo ano 2020.

O novo projeto surge na sequência do Caminhos - Programação Cultural em Rede - que voltará à região em 2020, prevendo-se a sua distribuição por três ciclos: em abril – Caminhos do Ferro, em julho – Caminhos da Água e em outubro – Caminhos da Pedra. “Os Caminhos das Pessoas” iniciará logo após, em novembro de 2020, decorrendo seguidamente em 2021 e 2022.

A promoção cultural em rede continua a ser uma preocupação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, mas, desta vez, muito direcionada para o envolvimento das comunidades locais.

“Este projeto pretende muito mais trabalhar com as comunidades. Não é apenas numa lógica das populações enquanto espectadores num espetáculo, mas sim como parte integrante e envolvidas no próprio evento cultural”, salienta Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo.

No último Conselho Intermunicipal, realizado a 12 de dezembro, foi aprovada a proposta de ações a candidatar ao Aviso “Cultura para Todos” do Programa Operacional da Região Centro, candidatura essa que se cifra em cerca de 2 ME, e que será um garante da

operacionalização de todo o projeto “Caminhos das Pessoas”. Nesta reunião foram aprovadas as linhas gerais da candidatura e a participação de cada município do Médio Tejo na gestão e no acompanhamento das ações a concretizar.

No âmbito do projeto está prevista a concretização de várias iniciativas, como seja: Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos; Ações de intermediação que favorecem o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem, com vista à aquisição de competências básicas, pessoais e sociais; Desenvolvimento de projetos inovadores ao nível de respostas integradas que aumentem a coesão social e os sentimentos de pertença à comunidade, através da participação cultural e artística; Desenvolvimento de projetos que concorram para a melhoria do acesso à cultura e à arte, entre outras.

Especificamente, pretende-se o desenvolvimento de atividades com vários grupos-alvo: jovens e adultos em risco de exclusão social; jovens e prosseguimento de estudos; jovens e adultos com baixo nível de capacitação pessoal e profissional; desempregados; indivíduos identificados nos riscos de pobreza; comunidades étnicas, ex. ciganos; comunidades migrantes; indivíduos com deficiência; indivíduos com problemas de saúde, vítimas de violência, ou outros tipos de discriminação, etc.

Por último, salienta a CIM do Médio Tejo que o objetivo específico do “Caminhos das Pessoas” é promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais em especial de desempregados, que necessitem de apoio particular para acesso ao mercado de trabalho e desenvolvimento de iniciativas para a inovação, experimentação social e inclusão social.